



BEM-VINDO À GALIZA

Durante muitos séculos, dizia-se que o mundo acaba nas nossas costas, nas margens de um oceano, o Atlântico, que se acreditava ser infinito. Mas antes de se perder neste oceano, convidamo-lo a descobrir a Galiza, um universo que despertará os cinco sentidos.

Ao longo da história, muitos povos tentaram conquistar-nos, mas quando se renderam às maravilhas desta terra, decidiram ficar connosco. As pedras testemunham-no. Desde os petróglifos e dólmenes até às muralhas construídas pelos romanos, passando pelas inúmeras fortalezas e povoações relacionadas com a cultura celta. Gradualmente, foram sendo construídas imponentes igrejas e mosteiros, culminando na obra-prima que é a catedral de Santiago de Compostela.

Esta é a casa que oferecemos aos peregrinos que continuam a chegar de todo o mundo depois de esgotantes viagens pelos diferentes Caminhos de Santiago desde a Idade Média. Paisagens com um verde infinito atravessado por centenas de rios, florestas envoltas em nevoeiro e prados habitados por vacas. Uma costa surpreendente com o fenómeno único dos estuários galegos. E uma variedade infinita de construções milenares por aqui e por ali.

Deliciamos os visitantes com as iguarias mais requintadas. Se os nossos peixes merecem uma distinção, o oceano bravo faz crescer os melhores percebes. E os estuários calmos fornecem amêijoas, vieiras, zamburinhas e mexilhões, entre muitos outros mariscos excepcionalmente saborosos. Nas zonas do interior orgulham-se de preparar o polvo mais saboroso, mas também têm os melhores queijos, nabças, batatas, pão, empanadas e carne de vaca e de porco com a especialidade de porco celta. Somos especialistas na aplicação de técnicas inovadoras a produtos naturais que se transformam em ouro nas mãos de novos chefs.

Foto da capa: Mosteiro de Santa Maria de Oia

EUROVELO

A EuroVelo é uma rede de ciclovias de longa distância que liga o continente europeu. Uma oferta que favorece as atividades desportivas, o ecoturismo e a descoberta lenta de novos destinos turísticos.

A rede EuroVelo é um projeto da Federação Europeia de Ciclistas (FEC) com 17 rotas transfronteiriças de longa distância que ligam 42 países europeus ao longo de mais de 90.000 quilómetros. Promove atividades desportivas, o ecoturismo e a descoberta lenta de novos destinos turísticos. Todas as rotas têm o seu próprio tema e são identificadas por um número: ímpar para as rotas norte-sul e par para as rotas este-oeste. As rotas oferecem estradas bem preservadas, com baixa densidade de tráfego e sinalização normalizada para facilitar a interpretação em qualquer país.

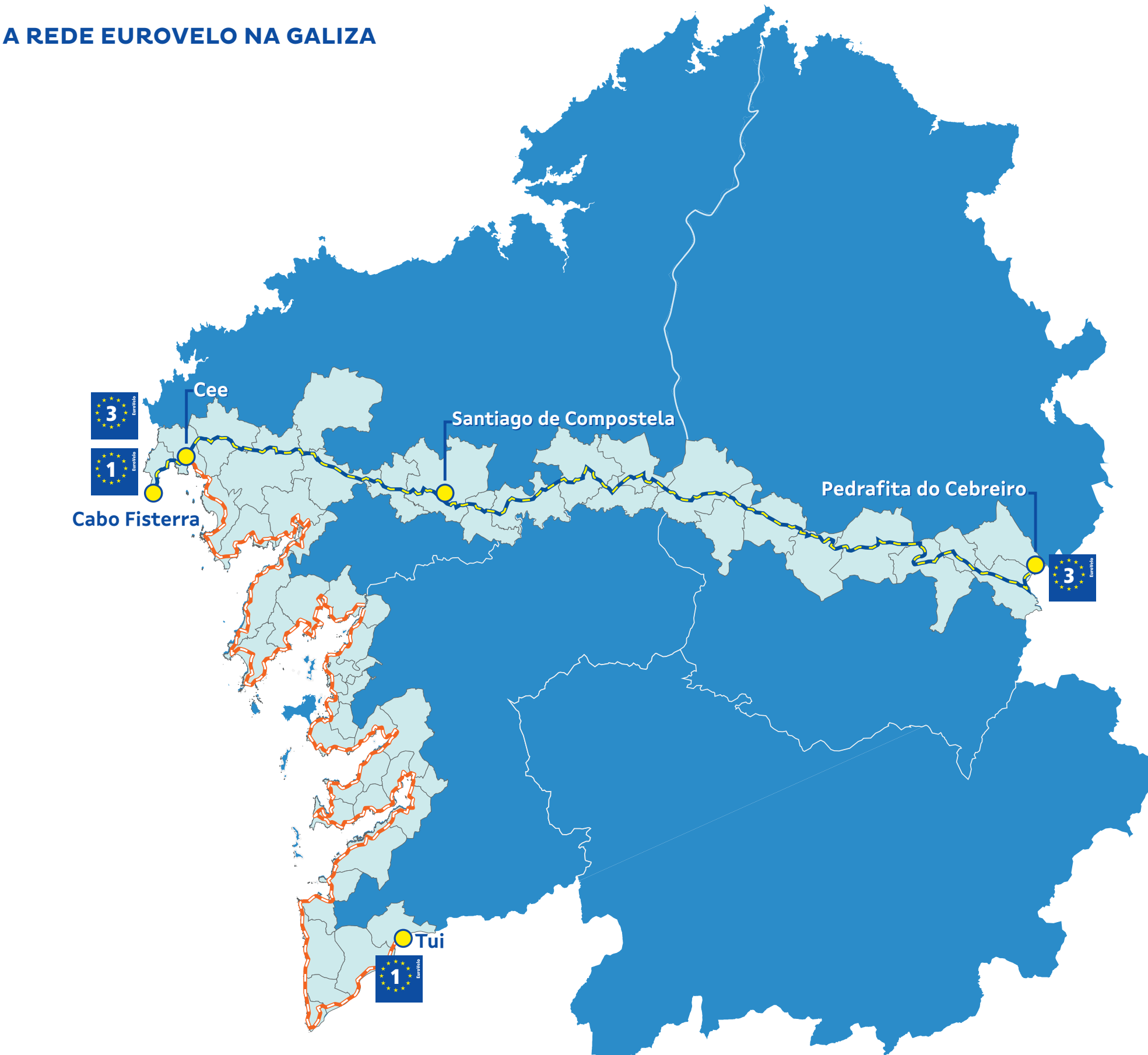


EUROVELO 1 "ROTA DA COSTA ATLÂNTICA"

Com uma extensão de 11.704 quilómetros, a EuroVelo 1, a "Rota da Costa Atlântica", é um itinerário de norte a sul da Europa seguindo a sua costa atlântica. No início, atravessa a Noruega e os seus fiordes. Depois de atravessar o Mar do Norte e chegar à Grã-Bretanha, percorre a costa irlandesa para regressar às costas do País de Gales e da Cornualha, na Grã-Bretanha. No regresso ao continente, atravessa a França ao longo da sua costa atlântica. Atravessa depois o interior de Espanha, desde os Pirenéus até à fronteira portuguesa, onde regressa à costa atlântica e se dirige para norte, até à fronteira galega, na ponte internacional sobre o rio Minho. Na Galiza, percorre a costa atlântica das províncias de Pontevedra e da Corunha até se ligar ao EuroVelo 3, a "Rota dos Peregrinos", na localidade de Cee, e partilha o percurso até chegar ao Cabo Finisterra.



A REDE EUROVELO NA GALIZA



EUROVELO 1 NA PENÍNSULA IBÉRICA E NO TROÇO GALEGO

A rota atravessa a Península Ibérica de norte a sul, de Irún a Ayamonte, ao longo de 1.685 km, na fronteira com Portugal, passando por vários pontos de interesse nas comunidades autónomas de Navarra, La Rioja, Castela e Leão, Extremadura e Andaluzia. Atravessa os Pirenéus atlânticos desde França, entrando nas terras verdes de Navarra, passando por Pamplona e seguindo parte do Caminho de Santiago até chegar a La Rioja, onde se podem visitar os mosteiros de Yuso e Suso em San Millán de la Cogolla.

Em Castela e Leão, o itinerário partilha troços com quatro rotas históricas: o Caminho de Santiago, o Canal de Castela, a Rota do Douro e a antiga Via de la Plata. Esta última, uma antiga estrada romana, guiará o cicloturista em direção às terras da Extremadura, atravessando o passo de montanha de Béjar e percorrendo parte desta região até chegar às montanhas andaluzas na província de Huelva. Destaca o legado histórico das cidades da região, como Cáceres e Mérida, ambas declaradas Património Mundial pela UNESCO, bem como a beleza das pastagens da Extremadura.

O último troço do EuroVelo 1, antes de entrar em Portugal, passa por um ambiente privilegiado para descobrir a paisagem da bacia mineira do rio Tinto. A rota continua pelos locais colombianos e pela cidade de Huelva, culminando na costa atlântica com as suas vastas praias de areia clara.



SINALIZAÇÃO EUROVELO



RECOMENDAÇÕES

- Recomenda-se o uso de capacete.
- Não se esqueça de verificar o estado da bicicleta.
- Informe-se sobre os aspectos técnicos do percurso e sobre as condições meteorológicas do dia.
- Se deve sempre levar água, roupas quentes, um kit de reparos e um celular movido a bateria.
- Se deve obedecer a sinalização rodoviária, dar prioridade aos pedestres e cumprir com as normas gerais de trânsito.
- Pode descarregar os percursos da Eurovelo Galicia no site www.turismo.gal
- É possível contribuir com a manutenção da rota informando sobre possíveis incidentes no estado e sinalização da rota no e-mail eurovelo.turismo@xunta.gal

EMERGÊNCIAS:
112

(TUI - BAIONA) • 74,04 km

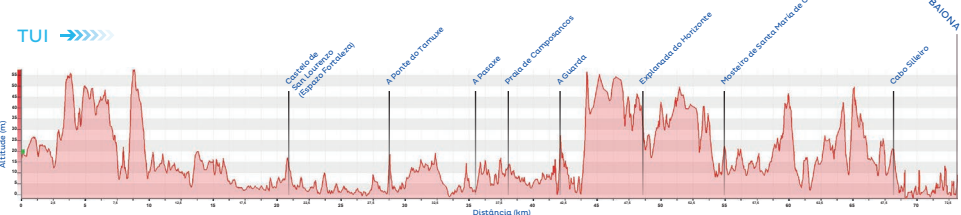
A primeira parte desta etapa corre paralela ao rio Minho, atravessando os municípios de Tui, Tomiño e O Rosal, até chegar à espetacular foz do rio em A Guarda (Galiza), com o monte de Santa Tecla ao fundo, um dos ícones geográficos e paisagísticos da Galiza.

A partir da cidade costeira de A Guarda, a rota continua para norte, ao longo de uma ciclovía costeira paralela a um litoral acidentado e escarpado que partilha vários troços com o Caminho de Santiago Português da Costa. Passa por Oia, cidade costeira famosa pelo seu mosteiro cisterciense, para continuar até à cidade costeira e turística de Baiona.

Baiona foi o primeiro local da Europa a testemunhar o êxito da viagem de Cristóvão Colombo à América, quando a caravela Pinta chegou ao seu porto em 28 de fevereiro de 1493.



TUI - BAIONA



DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
74,04 km	349 m	361 m	55 m	0 m	17 m	3 m

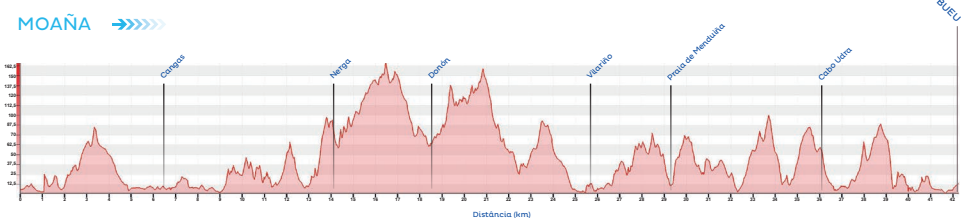
(MOAÑA - BUEU) • 43,17 km

As ilhas Cies são as protagonistas indiscutíveis desta etapa, em que o cicloturista poderá explorar parte da península do Morrazo. Estas ilhas foram incluídas no Parque Nacional Marítimo-Terrestre das Ilhas Atlânticas da Galiza, criado em 2002, juntamente com as ilhas de Ons, Sálvora e Cortegada. Vários troços da rota proporcionam vistas panorâmicas espetaculares deste paraíso natural, especialmente a partir das falésias de Donón, na chamada Costa da Vela.

O último troço segue o contorno da ria de Aldán e visita numerosos areais a caminho do cabo Udra, como Menduiña, Area de Bon, Lagos e Ancoradouro, antes de chegar à cidade de Bueu.



MOAÑA - BUEU



DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
43,17 km	920 m	916 m	147 m	1 m	3 m	4 m

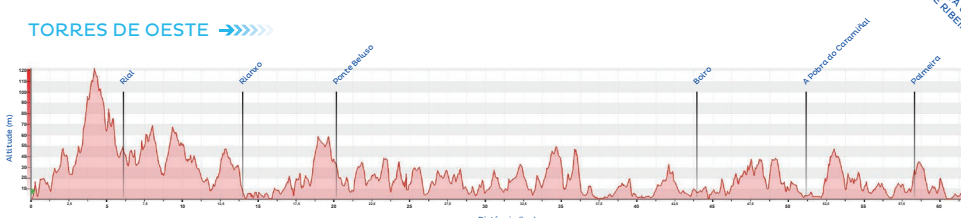
(TORRES DE OESTE - SANTA UXÍA DE RIBEIRA) • 62,31 km

A viagem estende-se ao longo da margem norte da ria de Arousa, ao longo da península de Barbanza. Um trajeto com o atrativo de um litoral pontuado por inúmeras praias, miradouros e um património monumental e marítimo. Existem vários museus, como o do escritor galego Valle-Inclán em A Pobra do Caramiñal, sítios pré-históricos como o castro de Neixón em Boiro, paços como Martelo em Rianxo e o ambiente marítimo de um importante porto de pesca como Santa Uxía de Ribeira.

Uma grande variedade de estradas - desde estradas provinciais a ciclovias, trajetos costeiros e passeios - que passam por numerosas cidades e aldeias fazem desta secção um itinerário diversificado e interessante.



TORRES DE OESTE - SANTA UXÍA DE RIBEIRA

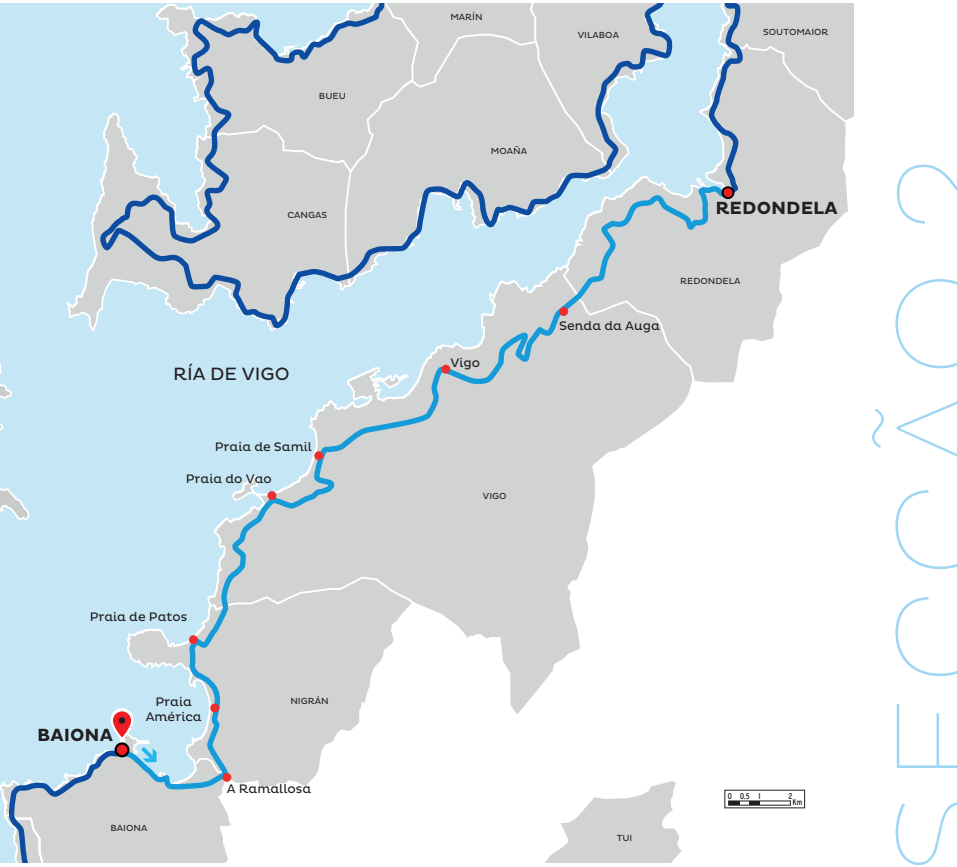


DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
62,31 km	729 m	724 m	104 m	0 m	0 m	4 m

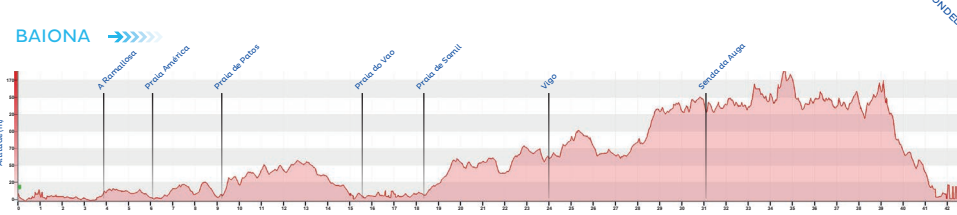
(BAIONA - REDONDELA) • 42,27 km

A partir de Baiona, a rota continua pela ciclovía em direção à ria da Foz do Miñor, um local onde se pode apreciar a variada fauna da marisma. Após passar perto da ponte medieval de A Ramallosa, chegamos à longa e turística praia de praia América, que se estende até ao porto de Panxón. A partir daqui, o cicloturista segue em direção a norte até chegar à enseada de Samil e atravessa a cidade de Vigo percorrendo a sua ciclovía. A rota continua pelo "trajeto da água", de onde se tem uma vista espetacular da ria de Vigo e da ponte de Rande.

Em Redondela, os viadutos ferroviários construídos nas décadas de 1870 a 1880 chamam a atenção de todos.



BAIONA - REDONDELA



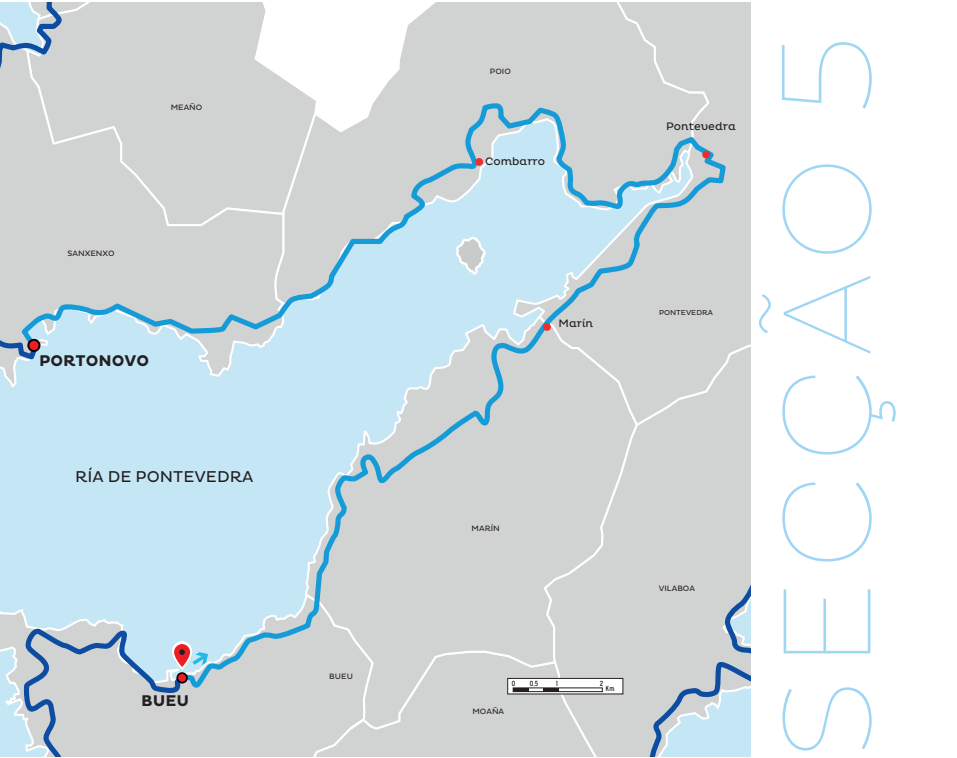
DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
42,27 km	324 m	320 m	165 m	2 m	3 m	4 m

(BUEU - PORTONOVO) • 46,96 km

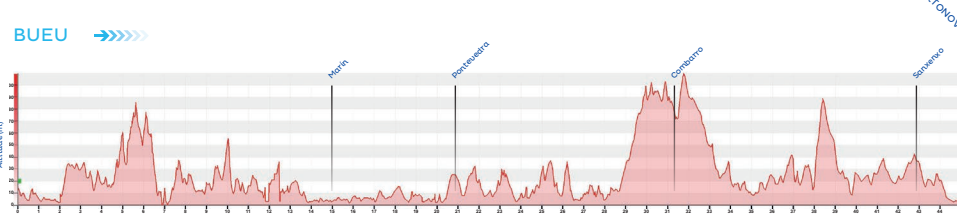
A partir de Bueu é possível percorrer quase todo o perímetro da ria de Pontevedra. No coração das Rias Baixas, o cicloturista poderá desfrutar de uma zona costeira com muitas praias ideais para tomar banho e encantadores trajetos costeiros.

A cidade de Pontevedra exige uma paragem: imponente, cheia de vida e de socalos, com um centro histórico perfeitamente preservado e um desenho urbano amigo dos peões que levou a ONU a declará-la em 2014 como "a cidade mais confortável da Europa para se viver".

Não se deve perder Combarro, declarado Conjunto Histórico-Artístico e um exemplo ideal da arquitetura tradicional galega, que combina casas de estilo marítimo com espigeiros e cruzeiros. No final do itinerário, passamos por Sanxenxo, uma referência turística pela qualidade das suas praias e pela sua animada vida estival.



BUEU - PORTONOVO



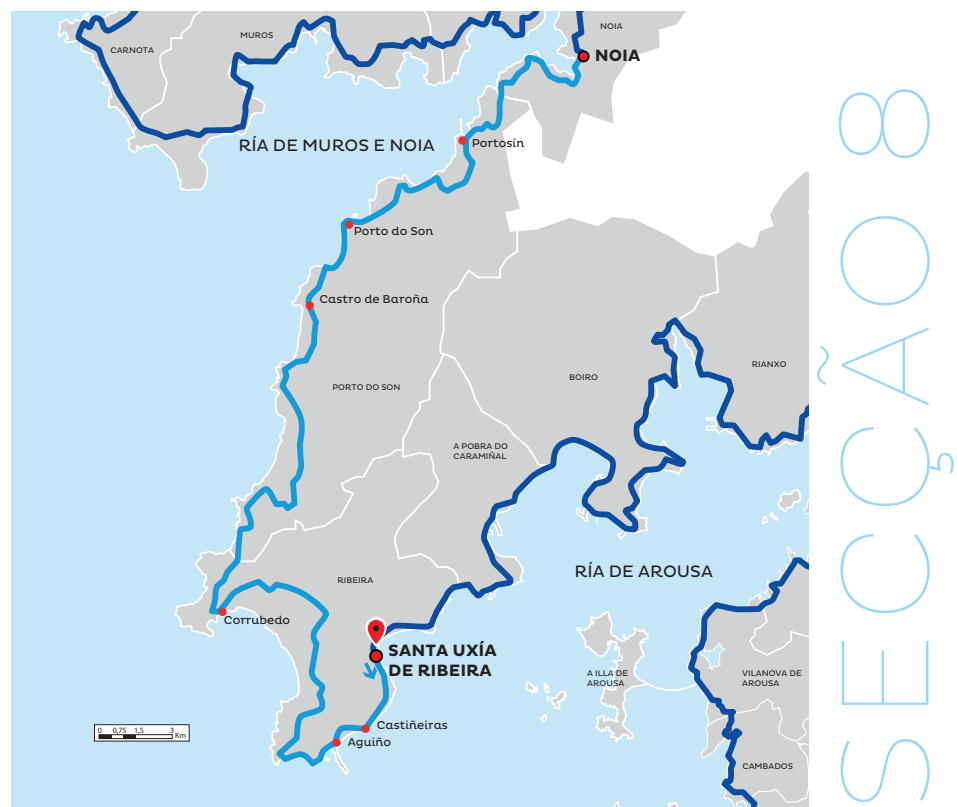
DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
46,96 km	559 m	555 m	86 m	0 m	4 m	3 m

(SANTA UXÍA DE RIBEIRA - NOIA) • 66,11 km

No extremo ocidental da península de Barbanza encontra-se o Parque Natural de Corrubedo e as lagoas de Carregal e Vixán, com a maior duna móvel da Galiza. Este ponto natural marca a transição entre os estuários de Arousa e Muros e Noia.

Antes de chegar à aldeia costeira de Porto do Son, recomendamos uma visita ao Castro de Baranhá, uma povoação que pode ser visitada para conhecer o modo de vida do povo galego antes da chegada dos romanos à Galiza. O Castro de Baranhá é também um dos locais mais fotografados da costa galega.

Depois de atravessar a aldeia de Portosín, esta secção da rota termina em Noia, uma localidade cujas origens remontam à Idade Média e que conserva um bairro histórico que fala de um passado senhorial ligado ao mar e à pedra.



SANTA UXÍA DE RIBEIRA - NOIA

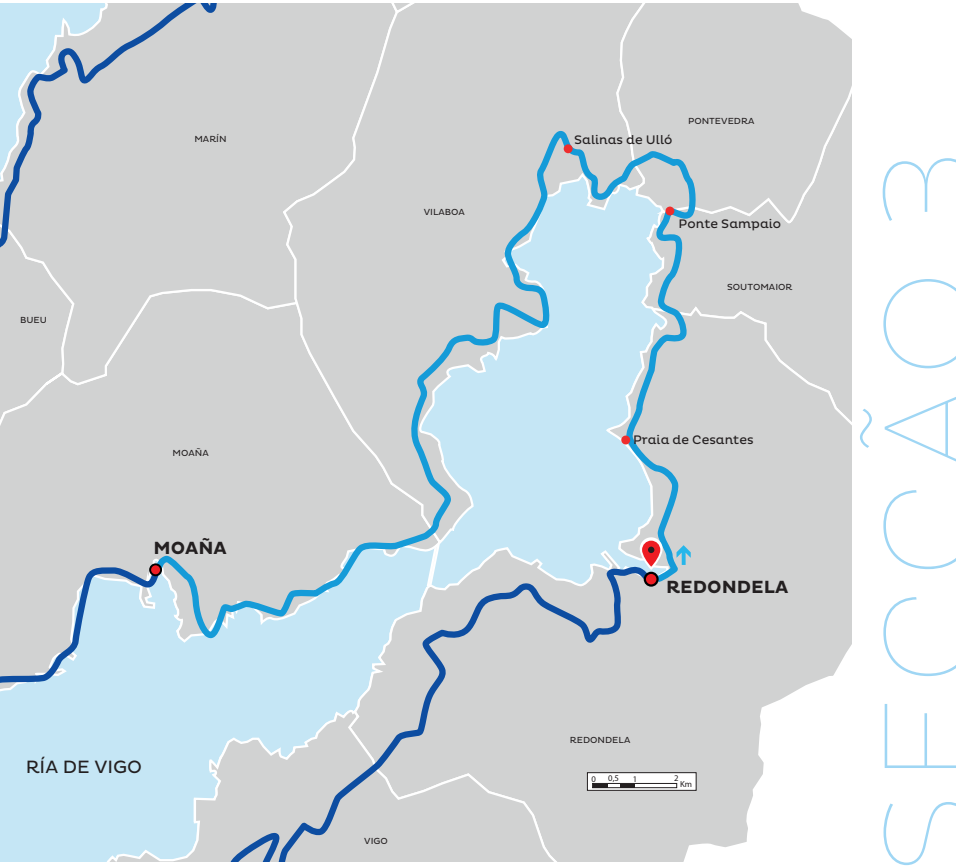


DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
66,11 km	809 m	806 m	96 m	2 m	4 m	4 m

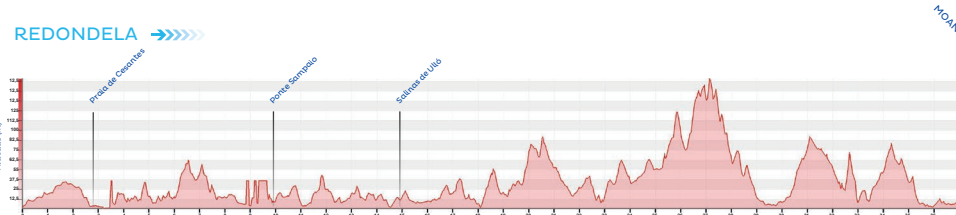
(REDONDELA - MOAÑA) • 35,73 km

Depois da praia de Cesantes, subimos para nos ligarmos ao Caminho Português em direção à Ponte Sampaio, de origem romana e construção medieval. A rota contorna as antigas salinas de Ullo, em Vilaboa, e dirige-se para a moderna ponte de Rande, passando pela enseada de San Simón, na ria de Vigo. Verde é a planície de maré, rica em bivalves, como as ostras de Arcade, e em aves aquáticas.

O ponto de referência cultural da enseada são as ilhas de San Simón e Santo Antón, com um passado de centro monástico, lazareto e campo de concentração durante a Guerra Civil. Um centro de interpretação explica a sua longa história. Visite! na época alta a partir dos portos de Cesantes (Redondela) e Santo Adrán de Cobres (Vilaboa).



REDONDELA - MOAÑA



DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
35,73 km	716 m	717 m	169 m	0 m	4 m	3 m

(PORTONOVO - TORRES DE OESTE) • 60,55 km

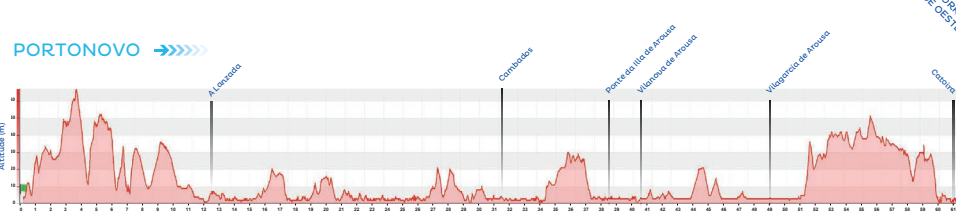
A rota dirige-se para a praia da Lançada, um areal de 2,5 km que define o istmo da península de O Grove. Este troço oferece uma vista panorâmica espetacular da ilha de Ons.

Entramos na ria de Arousa pela enseada de O Grove. Em Cambados, a rota continua em direção à ponte de acesso à ilha de Arousa. Neste ponto, seguimos o itinerário conhecido como "O Terrón", que pertence à rede de rotas de Vilanova de Arousa. Chegamos ao centro urbano de Vilagarcía de Arousa através de uma ciclovía.

A rota sobe o rio Ulla em direção às marismas de Catoira para chegar às chamadas Torres de Oeste, um complexo defensivo contra os ataques vikings. No primeiro domingo de agosto, realiza-se aqui uma festa para comemorar a defesa da Galiza contra as incursões normandas.



PORTONOVO - TORRES DE OESTE

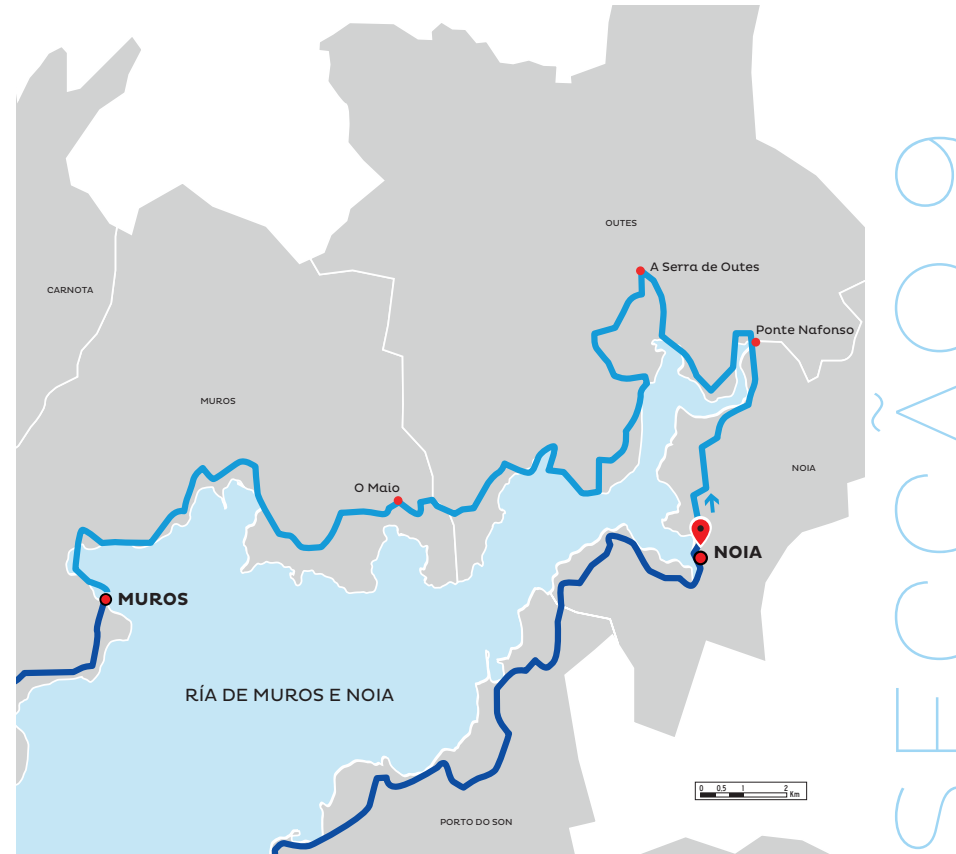


DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
60,55 km	448 m	448 m	93 m	0 m	3 m	0 m

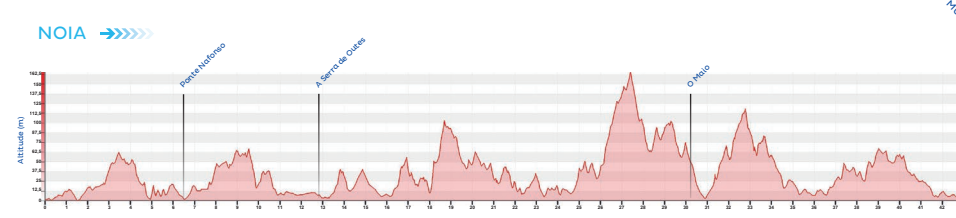
(NOIA - MUROS) • 45,78 km

Esta secção percorre a costa norte da ria de Muros e Noia. No início, o mar não está tão presente como noutras fases, mas isso não diminui o atrativo da experiência. Ao longo do concelho de Outes, a rota passa por uma faixa entre as montanhas próximas do mar e as zonas costeiras de praias e vales suaves. Mais adiante, a rota transforma-se e oferece vistas panorâmicas mais amplas da costa, combinadas com trajetos e antigos estaleiros navais, exemplos da importante vida marítima desta zona da Galiza.

Esta etapa termina na vila de Muros, que esconde um dos centros monumentais mais belos da Galiza, de origem medieval e declarado Conjunto Histórico-Artístico em 1970.



NOIA - MUROS



DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
45,78 km	642 m	638 m	97 m	1 m	4 m	3 m



DADOS GERAIS DA ROTA						
<i>Distância</i>	<i>Diferença de altitude +</i>	<i>Diferença de altitude -</i>	<i>Altitude máxima</i>	<i>Altitude mínima</i>	<i>Altitude de partida</i>	<i>Altitude de chegada</i>
536,7 km	6495 m	6383 m	197 m	0 m	17 m	131 m

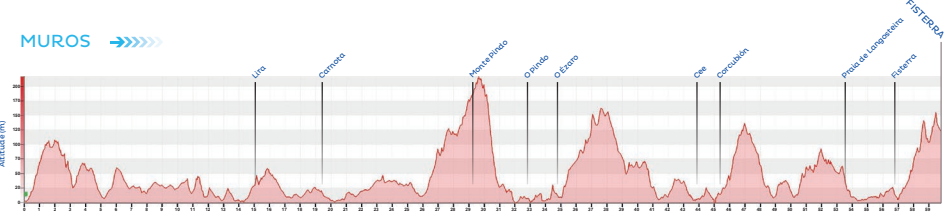
(MUROS - CABO FISTERRA) • 59,77 km

A partir de Muros, o itinerário abre-se novamente para o Oceano Atlântico. Um caminho rico em valores paisagísticos, naturais e culturais com uma série de visitas de grande interesse como a lagoa de As Xarfas (ou Lauro) na praia de Area Maior, os espigeiros de Lira e Carnota, entre os mais extensos da Galiza, e praias selvagens e espetaculares como as de Lariño, Carnota e Langosteira. A não esquecer a cascata de Ezaro, formada pelo rio Xallas, que se diz ser a única na Europa que cai diretamente no mar.

A partir de Cee, o EuroVelo 1 e o EuroVelo 3 partilham um troço final que sobe até ao farol de Finisterra e termina no mítico Km 0 do Caminho de Santiago, no cabo do fim do mundo.



MUROS - CABO FISTERRA



DADOS GERAIS DA ROTA						
Distância	Diferença de altitude +	Diferença de altitude -	Altitude máxima	Altitude mínima	Altitude de partida	Altitude de chegada
59,77 km	1009 m	886 m	197 m	0 m	3 m	131 m

